

Notícias várias

1. Archeologia lusitana

Lê-se n-*A Voz Publica*, do Porto, de 17 de Setembro de 1895:

«Ha dias uns pedreiros encontraram entre umas pedras no monte de Molêdo, limites da freguesia de Cavez, comarca de Cabeceiras de Basto, um machado de bronze e restos de lanças (?) do mesmo metal. Estes objectos estão em poder do Sr. Antonio Serafim de Carvalho Valle de Vasconcellos, do logar de Cavez, bem como outros objectos de barro encontrados, ha annos, perto do mesmo logar em que foram encontrados aquelles.»

2. Inscripção funeraria do Museu de Beja

Lê-se n-*O Bejense*, de 28 de Setembro de 1895:

«A camara recebeu para o seu museu:

Do Sr. Fernando Augusto Correia, um cipo com esta inscripção:

.....S
 A.....E
 AN.....XVII
 CONIACTIA
 M* A* MA*
 POSVIT
 MATER
 H S E S T T L

As reticencias indicam o logar onde foi aberto um furo, as estrellas folhas de hera. Os A A, alguns, tem a figura do lambda grego, e na quinta linha o A liga com o M.

A lapide, ou melhor o fragmento, pois que, figurando um portico, lhe falta a base, mede de altura 0^m,94, de largura 0^m,60 e de espessura 0^m,23, e servia de assentamento ao fuso da prensa de uma lagarixa na casa do offerente.

A casa foi no principio d'este seculo reconstruida pelo padre Paula Botelho, que governou este bispado e exerceu o logar de reitor do Salvador.

Era homem muito illustrado, prégador distincto o tal padre, mas commetteu o vandalismo de utilizar-se de uma das pedras do museu Cenaculo, e para um fim a que qualquer outra satisfazia. Felizmente no *Album* feito por Cenaculo vem a inscripção completa. Ei-la:

D M S
A * HELICE
AN * XXXVII
CONIACIA
M * A * MA
POSVIT
MATER
H S E S T T L

Hübner lê: *conlactia M. A(ntonii) Ma(ximi)*.

O *Album* feito por Cenaculo existe na Bibliotheca de Evora, e devemos ao nosso amigo o Sr. Francisco Antonio Barata poder dar completa a inscripção, o que publicamente agradecemos.

E vão salvas dezoito pedras do museu Cenaculo.»

*

Esta inscripção tinha sido publicada no *Corp. Inscr. Lat.*, II, 104.

Admittindo-se a interpretação que o Sr. Hübner dá do A e MA da 5.^a linha, e que, d'accôrdo com a significação do A nessa linha, o A da 2.^a linha signifie A(*ntonia*), temos a seguinte traducção:

Consagração aos deuses Manes. Antonia Helice, de 37 annos, collaça de Marco Antonio Maximo, está aqui sepultada. Seja-te a terra leve. Sua mãe erigiu este monumento.

O nome *Helice* apparece noutras inscripções peninsulares.

3. Antigualhas de Monsaraz

Ha muitos annos o lavrador João Loppes Gallego encontrou de baixo de uma lagea num olival, ao pé de Monsaraz, umas «cantarazinhas», vasos de vidro, e um objecto indeterminavel e que elle comparou com «um livro enrolado». Sepultura romana?

4. Trabalhos mineiros antigos

Segundo me informa o Sr. Juiz de Direito Dr. João de Vilhena, ha na freguesia de Tres-Minas, concelho de Villa-Pouca-de-Aguiar, muitos vestigios de trabalhos antigos de mineração do cobre. As casas da povoação e as paredes dos campos tem pedras em fórmula de pias, que serviriam para a fundição do metal.

J. L. DE V.

«.... o estudo das Antiquidades Romanas é transcendente para quasi todos os outros estudos, e deve por isto constituir ãa das principaes partes da instrucção publica.»

M. DE Q. CARNEIRO DE FONTOURA, *Apparato das Antiquidades Romanas* (obra ms.), Parte I, *discurso preliminar*, pag. II.

Antigualhas de Lagos

Em 20 de Março de 1894, por occasião de estar em Lagos, o director do Museu Ethnographico Português enviou ao Presidente da Ex.^{ma} Camara Municipal o seguinte officio (n.º 5):

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Tendo vindo ao Algarve em visita archeologica, e tomado conhecimento de que se está demolindo a igreja de Santa Maria, onde existe uma collecção importante de ossadas humanas (crânios, ossos longos, ossos largos, etc.), que convem guardar, para interesse da anthropologia portuguesa, bem como muitas pedras em que ha trabalho artistico, e azulejos com a respectiva pedra em que elles encaixam, rogo a V. Ex.^a, em virtude da auctorisação que me concede o Decreto que criou o Museu Ethnographico Português, de 20 de Dezembro de 1893, o obsequio de empregar o seu valimento para que, em qualquer casa pertencente á Ex.^{ma} Camara se recolham aquellas pedras e azulejos, e ao mesmo tempo uns 200 crânios com outras ossadas. Espero da illustração e patriotismo de V. Ex.^a que attenda este meu pedido, que tomo a liberdade de fazer a V. Ex.^a, em nome da sciencia. A maior parte do Museu Ethnographico compõe-se de objectos pertencentes ao Algarve, e é este mais um motivo que me leva a fazer o pedido que acabo de fazer. Se a Ex.^{ma} Camara fundar em Lagos um Museu local, aquelles objectos e ossadas da igreja de Santa Maria podem já constituir um nucleo; no caso contrario, permittir-